

Experienciar a encenação e Interpretação Cultural - Museu da Guarda **Experiencing staging and Cultural Interpretation - Guarda Museum**

ELSA RAMOS & PAULA PROENÇA

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Contacting author: elsaramos@ipg.pt

Palavras-chave | Experiência, Museu, Redes, Stakeholders, Interpretação cultural

Objetivos | Reavivar e alimentar a memória de quem visita um Museu é uma forma de cativar o público. As recriações cronológicas, tipológicas e as ferramentas interpretativas permitem ao participante desenvolver o seu imaginário. O estudo analisa o projeto desenvolvido pelo Instituto Politécnico da Guarda, UC's animação turística e organização eventos, em parceria com o Museu da Guarda e a Associação Hereditas da Guarda.

O objetivo principal desta iniciativa foi sensibilizar os alunos e os *stakeholders* locais para o património representado no Museu da Guarda, através da animação e da organização de eventos criativos e relevantes, convidando os participantes locais a olhar para a cidade da Guarda nos dias de hoje, alimentando e promovendo a memória, permitindo assim conhecer e divulgar o património cultural material e imaterial.

Assim sendo, foi com base num estudo empírico sustentado por um corpo teórico baseado nas redes colaborativas, museologia, educação e interpretação cultural, que se procedeu a uma abordagem metodológica mista, através da aplicação de um questionário, na análise bibliográfica e na observação direta do evento, procurando uma estratégia de valorização do património cultural e natural como recurso que contribui para a humanização e consciencialização da comunidade. Por outro lado, através da interpretação cultural desenvolver uma diversidade de leituras possíveis que podem ser oferecidas a partir de diferentes perspetivas e perante as quais os visitantes têm a oportunidade de enriquecer o seu conhecimento cultural.

A capacidade de reconstrução da visita-guiada ao museu, permite oferecer várias recriações, quer a nível cronológico quer tipológico, que possibilita a criação de ferramentas interpretativas (personagens encenadas da cidade da Guarda, objetos, sons, entre outros) que, quando dadas ao participante, lhe permite desenvolver o seu imaginário. Os resultados desta investigação fornecem orientações importantes, estratégias e recomendações aos *stakeholders* públicos e privados.

Metodologia | Com base num estudo empírico sustentado por um corpo teórico baseado nas redes colaborativas, museologia, educação e interpretação cultural, procedeu-se a uma abordagem

metodológica mista, através da aplicação de um questionário, uma entrevista, na análise bibliográfica e na observação direta do evento, procurando uma estratégia de valorização do património cultural e natural como recurso que contribui para a humanização e consciencialização da comunidade.

Principais resultados e contributos | Através da análise bibliográfica e do desenvolvimento do evento, pode-se oferecer um leque de leituras em diferentes perspetivas e perante as quais os visitantes tiveram a oportunidade de enriquecer o seu conhecimento cultural. O estudo seguiu o método de análise de conteúdo, citações e notas de campo. Os resultados fornecem orientações e estratégias aos *stakeholders* públicos e privados, contribuindo para o conhecimento e novos desafios, com a realização do I evento implementaram-se ferramentas estratégicas inovadoras de atração, promoção, divulgação e participação na candidatura da Guarda a Capital Europeia da Cultura.

Esta designação pode estimular a investigação científica relacionada com a sua história, património cultural e artístico, bem como a sua relação com a cultura europeia mais ampla. Isso pode levar a estudos académicos, publicações e conferências sobre vários aspetos culturais da cidade e da região, contribuindo para o conhecimento científico sobre a sua história, arte, arquitetura, entre outros. Na dimensão social pode-se promover o envolvimento da comunidade local em atividades culturais e artísticas, incluindo programas educativos, workshops, festivais, exposições e outras atividades que incentivem a participação ativa dos cidadãos na vida cultural da cidade. Além disso, pode fortalecer o sentimento de identidade cultural e orgulho entre os habitantes locais, promovendo um maior entendimento e respeito pela diversidade cultural.

Na dimensão económica pode ter um impacto significativo, impulsionando o turismo, investimentos em infraestruturas culturais e o crescimento de indústrias criativas locais. O aumento do número de visitantes e a visibilidade internacional podem beneficiar diretamente setores como o turismo, hotelaria, restauração, comércio de souvenirs, entre outros. Além disso, projetos culturais e artísticos financiados no âmbito da candidatura CEC podem estimular o desenvolvimento de talentos locais e a criação de empregos no setor cultural.

A candidatura da Guarda como CEC pode influenciar as políticas públicas relacionadas com a cultura e com a museologia ao nível local, regional e nacional, pode levar ao aumento do financiamento para programas culturais, à implementação de políticas de preservação do património cultural, à melhoria da acessibilidade aos espaços culturais e museus, e ao desenvolvimento de estratégias de longo prazo para promover a cultura como um motor de desenvolvimento socioeconómico sustentável em territórios de baixa densidade.

Limitações | A delimitação do objeto de investigação, apesar da riqueza do produto turístico encontra-se em desenvolvimento na sua organização em rede.

Conclusões | Em resumo, a extensão do politécnico ao campo da museologia e do turismo desempenha um papel relevante no processo educativo e na produção de conhecimento. Ela promove a formação integral dos estudantes, contribui para a solução de problemas reais da comunidade e fortalece a relação entre o politécnico e a sociedade. Ao investir nesse tipo de atividade, as instituições de ensino superior podem desempenhar um papel transformador e participar ativamente no desenvolvimento sustentável das comunidades.

O estudo de 2007 da União Europeia e a Agenda 2030 da ONU fornecem orientações e diretrizes importantes para o desenvolvimento sustentável, incluindo a promoção da cultura e do património como elementos essenciais do desenvolvimento. No contexto específico de Portugal, o ET27 do Turismo de Portugal é um instrumento que visa promover o desenvolvimento do turismo cultural e sustentável, fornecendo orientações estratégicas para a gestão do turismo cultural e a valorização do património cultural.

Referências

- Baldan, M. (2022). Educação, História e Museus: Reflexão sobre o ensino de história. *SÆCULUM - Revista de História* 27 (46). João Pessoa, 306-326, jan./ jun. 2022, ISSN 2317-6725. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6725.2022v27n46.62074>
- Barrio-Tellado, M.J. & Herrero-Prieto, L.C. (2022). Analysing productivity and technical change in museums: A dynamic network approach. *Journal of Cultural Heritage*, (53) 24-34. <https://doi.org/10.1016/j.culher.2021.10.007> 1296-2074/
- Bitušíková, A. (2021). Cultural heritage as a means of heritage tourism development. *Muzeológia a kultúrne dedičstvo* (9) 81-95 <https://doi.org/10.46284/mkd.2021.9.1.5>
- Eldarov, E.M. & Murtazali S. Gadzhiev, M.S. (2021). Local history and museology in Dagestan: trends and prospects of interrelated development. *Muzeológia a kultúrne dedičstvo*, (9) 99-113 <https://doi.org/10.46284/mkd.2021.9.4.7>
- Zen, A. M. D. & Fontanari L. S. S (2019). O Museu do Balseiro de Itá como patrimônio cultural de Santa Catarina. Em *Questão*, 348-372. <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245253.348-372>